

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Propósito: A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos.

Agrupamento
de Escolas do
Restelo 25.26

Índice

1. Introdução	3
2. Modelo CAF (Common Assessment Framework)	3
2.1. Dimensão de Meios	3
2.2. Dimensão de Resultados.....	4
3. Metodologia Aplicada	4
3.1. Fases do Processo	4
4. Instrumentos de Recolha de Dados.....	5
4.1. Questionários	5
4.2. Escala de Likert.....	5
4.3. Outros Instrumentos	5
5. Critérios de Avaliação.....	6
6. Processo de Análise de Dados.....	6
6.1. Análise Quantitativa	6
6.2. Análise Qualitativa	7
6.3. Integração com Outros Dados	7
7. Sistema de Monitorização e Avaliação.....	7
8. Responsabilidades na Monitorização.....	8
9. Princípios Orientadores.....	8
10. Conclusões	8
11. Anexos:	Erro! Marcador não definido.
12. Questionário de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Restelo por Grupos.	Erro! Marcador não definido.
13. GRUPO 1: ALUNOS DO 4º ANO DO 1º CICLO E 2º CICLO	Erro! Marcador não definido.
14. GRUPO 2: ALUNOS DO 3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO	Erro! Marcador não definido.
15. GRUPO 3: DOCENTES	Erro! Marcador não definido.
16. GRUPO 4: PESSOAL NÃO DOCENTE	Erro! Marcador não definido.
17. GRUPO 5: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	Erro! Marcador não definido.

Agrupamento de Escolas do Restelo

Ano Letivo 2025/2026

1. Introdução

A autoavaliação das instituições de ensino constitui um instrumento fundamental no processo de melhoria contínua da qualidade dos serviços educativos prestados, em consonância com as orientações legais e os princípios de gestão pública orientada para resultados.

De acordo com o **artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, a autoavaliação das instituições de ensino "tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência [e] conta com o apoio da administração educativa".

O presente documento descreve a metodologia utilizada pelo Agrupamento de Escolas do Restelo no seu processo de autoavaliação, detalhando os instrumentos, critérios e procedimentos adotados.

2. Modelo CAF (Common Assessment Framework)

O modelo seguido no processo de autoavaliação foi o **modelo CAF (Common Assessment Framework)** adaptado à educação e à realidade do Agrupamento de Escolas do Restelo.

Esta "Estrutura Comum de Avaliação", enquanto ferramenta de gestão da qualidade, realiza a avaliação de uma organização em duas grandes dimensões:

2.1. Dimensão de Meios

Avalia cinco áreas fundamentais:

- **Liderança** - Desenvolver e facilitar a consecução do Projeto Educativo
- **Estratégia** - Desenvolver estratégias centradas nas expectativas dos alunos
- **Pessoas** - Desenvolver os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente
- **Recursos e Parcerias** - Planear e gerir os recursos internos e parcerias externas
- **Processos** - Apoiar a estratégia definida pelo Agrupamento

2.2. Dimensão de Resultados

Avalia resultados orientados para quatro destinatários:

- **Utentes** - Alunos e Encarregados de Educação
- **Colaboradores** - Pessoal docente e não docente
- **Comunidade** - Local
- **Desempenho Global** - Da organização

3. Metodologia Aplicada

O processo de autoavaliação segue uma metodologia participativa e baseada em evidências, desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que integra elementos dos vários grupos da comunidade educativa: Professores, Pessoal não docente, Alunos e Encarregados de Educação.

3.1. Fases do Processo

1. **Conceção dos instrumentos:** Desenvolvimento de cinco questionários de autoavaliação destinados aos diferentes grupos da comunidade escolar, com respostas numa escala de Likert.
2. **Validação:** Auscultação de toda a comunidade educativa para afinação e validação das questões dos inquéritos.
3. **Teste piloto:** No início do terceiro período, os questionários são disponibilizados *online* através da ferramenta Google Forms para serem testados por um grupo representativo.
4. **Aplicação:** Os inquéritos são enviados para os membros dos diferentes grupos da comunidade escolar, que dispõem de dez dias úteis para responder.
5. **Análise de dados:** O Google Forms apura os resultados do questionário e gere os gráficos para análise.
6. **Elaboração do relatório:** Redação do relatório de autoavaliação com análise dos dados, conclusões e recomendações.

4. Instrumentos de Recolha de Dados

4.1. Questionários

São desenvolvidos cinco questionários específicos para os seguintes grupos:

Grupo	N.º Respondentes	Escala
Alunos 4.º ano e 2.º Ciclo	344	Likert 1-5
Alunos 3.º Ciclo e Secundário	755	Likert 1-5
Docentes	219	Likert 1-5
Pessoal Não Docente	71	Likert 1-5
Encarregados de Educação	464	Likert 1-7*

*Escala 1-7 inclui opções "Não sei" e "Não respondo" devido ao conhecimento mais limitado deste grupo sobre procedimentos internos.

4.2. Escala de Likert

Os questionários utilizam uma escala de Likert com os seguintes níveis:

- i. Discordo totalmente
- ii. Discordo
- iii. Neutro
- iv. Concordo
- v. Concordo plenamente

4.3. Outros Instrumentos

- Relatórios de atividades das diferentes estruturas e serviços;
- Indicadores de desempenho académico e organizacional (relatórios de Monitorização);
- Análise documental (Projeto Educativo, Regulamento Interno, PAA);

5. Critérios de Avaliação

A elaboração dos itens dos questionários é conduzida por nove critérios fundamentais:

Critério	Descrição
1. Liderança	Desenvolver e facilitar a consecução do Projeto Educativo; Promover valores para o sucesso a longo prazo.
2. Planeamento e Estratégia	Desenvolver estratégias centradas nas expectativas dos alunos e comunidade educativa.
3. Pessoas	Desenvolver os saberes e pleno potencial do pessoal docente e não docente.
4. Parcerias e Recursos	Planear e gerir recursos internos e parcerias externas para viabilizar PEA e PAA.
5. Processos	Apoiar a estratégia definida pelo Agrupamento e satisfazer necessidades dos alunos.
6. Resultados Alunos/EE	Aumentar o grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação.
7. Resultados Pessoas	Aumentar o grau de satisfação do pessoal docente e não docente.
8. Responsabilidade Social	Potenciar o grau de intervenção do Agrupamento na comunidade.
9. Desempenho-Chave	Melhorar resultados alcançados face aos objetivos do Projeto Educativo.

6. Processo de Análise de Dados

A análise dos dados recolhidos segue um processo sistemático e rigoroso:

6.1. Análise Quantitativa

- Apuramento automático dos resultados através do Google Forms;
- Geração de gráficos de distribuição de respostas por item;
- Cálculo de percentagens de respostas nos níveis 4 e 5 (concordância);
- Identificação de itens com mais de 75%, entre 50-74.9% e menos de 50% de aprovação.

6.2. Análise Qualitativa

- Interpretação contextualizada dos resultados pela Equipa de Autoavaliação;
- Cruzamento de dados entre diferentes grupos da comunidade educativa;
- Identificação de pontos fortes e áreas críticas de melhoria;
- Formulação de recomendações e propostas de acção.

6.3. Integração com Outros Dados

Os dados dos questionários foram complementados com:

- Análise de relatórios de estruturas e serviços;
- Indicadores de desempenho académico (Relatório de Monitorização);
- Avaliação da execução do Projeto Educativo.

7. Sistema de Monitorização e Avaliação

O processo de autoavaliação não se esgota na elaboração do relatório. Foi implementado um sistema contínuo de monitorização e avaliação:

Periodicidade	Ações de Monitorização
Trimestral	Relatório de progresso por domínio; Apresentação ao Conselho Pedagógico; Ajustamentos de estratégias se necessário.
Semestral	Avaliação intercalar completa; Questionários de satisfação; Relatório à Direção e Conselho Geral.
Anual	Avaliação final global; Comparação dos indicadores iniciais vs. finais; Relatório final com recomendações.

8. Responsabilidades na Monitorização

Responsável	Funções
Equipa de Coordenação do Plano	• Coordenar a implementação global; • Consolidar relatórios de progresso; • Propor ajustamentos.
Responsáveis por Ação	• Implementar ações específicas; • Registar evidências; • Comunicar progresso aos coordenadores.
Equipa de Autoavaliação	• Aplicar questionários; • Analisar dados estatísticos; • Elaborar relatórios de avaliação.

9. Princípios Orientadores

O processo de autoavaliação do Agrupamento rege-se pelos seguintes princípios:

- i. **Participação:** Envolvimento ativo de toda a comunidade educativa;
- ii. **Baseado em evidências:** Decisões fundamentadas em dados quantitativos e qualitativos;
- iii. **Melhoria contínua:** Ciclo permanente de avaliação-ação-avaliação;
- iv. **Transparência:** Comunicação clara dos resultados a toda a comunidade;
- v. **Responsabilidade partilhada:** Cada membro da comunidade tem um papel na melhoria;
- vi. **Foco nos resultados:** Orientação para a melhoria do sucesso dos alunos;
- vii. **Contextualização:** Adaptação às especificidades do Agrupamento;

10. Conclusões

A metodologia de autoavaliação implementada no Agrupamento de Escolas do Restelo constitui um instrumento robusto e participativo que permite:

- Identificar sistematicamente pontos fortes e áreas de melhoria
- Envolver toda a comunidade educativa no processo avaliativo
- Fundamentar decisões estratégicas em dados concretos

- Promover uma cultura de melhoria contínua
- Alinhar práticas com o modelo CAF e legislação vigente

A metodologia é revista anualmente para garantir a sua adequação às necessidades do Agrupamento e às orientações nacionais e internacionais em matéria de avaliação institucional.

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Restelo

17 novembro de 2025